

# **Um burrinho foi o meu trono**

"Quando se avizinha o momento da sua Paixão, e quer mostrar de um modo gráfico a sua realeza, Jesus entra triunfalmente em Jerusalém - montado num burrico! Estava escrito que o Messias seria um rei de humildade", escreve São Josemaria.

06/06/2018

Quando se avizinha o momento da sua Paixão, e quer mostrar de um modo gráfico a sua realeza, Jesus

entra triunfalmente em Jerusalém -  
montado num burrico! Estava escrito  
que o Messias seria um rei de  
humildade: *Anunciai à filha de Sião:*  
*Eis que o teu rei virá a ti, cheio de*  
*mansidão, montado sobre uma*  
*jumenta e sobre o potrinho da*  
*jumenta, filho daquela que está*  
*acostumada ao jugo.*

### *Amigos de Deus, 103*

Não sei o que sucede convosco, mas a  
mim não me humilha ver-me, aos  
olhos do Senhor, como um burro. *Ut*  
*iumentum factus sum apud te*, como  
um burrinho estou diante de ti, *et*  
*ego semper tecum*, mas Tu estás  
sempre comigo. Isto é a presença de  
Deus. *Tenuisti manum dexteram*  
*meam*. Acostumei-me a dizer-lhe:  
pegaste-me pela arreata, *et in*  
*voluntate tua deduxisti me*, e fizeste  
com que cumprisse a tua vontade,  
fizeste com que fosse fiel à minha  
vocação: *et cum gloria suscepisti me*,

e depois dar-me-ás um grande abraço.

*Tertúlia com São Josemaria, 12-IV-1971*

*Ecce ego quia vocasti me!* Aqui estou porque me chamaste, *Ut iumentum!* Como um burrinho fiel que não quer afastar-se de ti.

*Carta, 15-X-1948, n. 8*

## **Faz o que quiseres**

Hoje, na minha oração, confirmei-me no propósito firme de ser Santo. Sei que o conseguirei: não por estar seguro de mim, Jesus, mas por... estar seguro de ti. Depois, considereei que sou um burrinho sarnento. E pedi – peço – ao Senhor que me cure a sarna das minhas misérias com o suave unguento do seu Amor: que o Amor seja um cautério que queime todas as crostas e limpe toda mancha da minha alma: que deite fora o

montão de lixo que tenho dentro de mim. Depois decidi ser um burrinho, mas não sarnento. Sou o teu burrinho, Jesus, que não tem sarna. Digo-o assim para me limpares, pois não me deixarás mentir... E do teu burrinho, meu Menino Deus, faz o que quiseres, como os meninos travessos da terra, puxa-me pelas orelhas, fala com voz grossa a este burro, faz com que corra a teu bel-prazer... Quero ser o teu burrinho, paciente, trabalhador, fiel... Que o teu burrinho, meu Jesus, domine a sua pobre sensualidade de burro, que não responda com coices à chibata, que leve gostosamente a carga, que o seu pensamento e zurros e as suas obras estejam impregnados de Amor, tudo por Amor!

*Apontamentos íntimos, n. 313*

Jesus, já que sou o teu burrinho, dá-me a teimosia e a fortaleza do

burrinho, para cumprir a tua amável Vontade.

*Apontamentos íntimos, n. 596*

Senhor, o teu burrinho quer merecer que o chamem o que ama a vontade de Deus.

*Apontamentos íntimos, n. 711*

Esta manhã, como de costume ao sair de casa, aproximei-me por um momento do sacrário, para me despedir de Jesus dizendo-lhe: Jesus, aqui está o teu burrinho... Vê o que fazes com o teu burrinho... - e entendi imediatamente as suas palavras: “Um burrinho foi o meu trono em Jerusalém”. Foi este o conceito que entendi com toda a clareza.

*Apontamentos íntimos, n. 543*

Ó Jesus! Ajuda-me, para que o teu burrinho seja amplamente generoso. Obras, obras!

*Apontamentos íntimos, n. 606*

Minha Mãe, Senhora, tu sabes bem do que preciso. Antes de mais, dor de Amor: Chorar?... Ou sem chorar: mas que doa de verdade, que limpemos bem a alma do burrinho de Jesus. *Ut iumentum!* Oh! Quero servir de trono para um triunfo maior que o de Jerusalém..., porque não terás Judas, nem jardim das oliveiras, nem noite cerrada... Faremos com que o mundo arda, nas chamas do fogo que vieste trazer à terra!... E a luz da tua verdade, Jesus nosso, iluminará as inteligências, num dia que não terá fim.

*Apontamentos íntimos, n. 1741*

**Burrinho de nora**

Bendita perseverança, cheia de fecundidade, a do pobre burrinho de nora! Sempre o mesmo, monotonamente, escondido e desprezado, com o seu passo humilde..., sem querer saber que são os seus suores o aroma da flor, a formosura dos frutos maduros, a fresca sombra das árvores no estio: a louçania do horto inteiro, e o encanto do jardim.

*Instrução, 9-I-1935, nn. 220 e 221*

Sinto atração por este animal paciente e laborioso, porque o burrinho é rijo e austero, porque é humilde. Mas, principalmente porque trabalha, porque sabe perseverar dia após dia dando voltas à nora, tirando a água que faz florescer a horta. O burrinho conforma-se com tudo, até com as pauladas. Trabalha e trabalha, e basta-lhe um punhado de palha ou de erva.

A vida cristã jamais se reduziu a um entrançado aflitivo de obrigações, que deixa a alma submetida a uma tensão exasperante. Amolda-se às circunstâncias individuais como uma luva à mão, e pede que no exercício das nossas tarefas habituais, nas grandes e nas pequenas, com a oração e a mortificação, não percamos jamais o “ponto de mira” sobrenatural. Pensai que Deus ama apaixonadamente as suas criaturas, e, aliás..., como é que trabalhará o burro se não lhe dão de comer nem dispõe de algum tempo para restaurar as forças, ou se lhe quebram o vigor com excessivas pauladas? O teu corpo é como um burrico - um burrico foi o trono de Deus em Jerusalém - que te leva ao lombo pelas veredas divinas da terra: é preciso dominá-lo para que não se afaste das sendas de Deus, e animá-lo para que o seu trote seja tão alegre e



brioso quanto é possível esperar de um jumento.

### *Amigos de Deus, 137*

O cristão pode viver com a segurança de que, se tiver desejos de lutar, Deus o pegará pela mão direita, como se lê na Missa da festa de hoje. Foi Jesus - que entra em Jerusalém montado num pobre jumentinho, o Rei da Paz -, foi Jesus quem o disse: *O reino dos céus se alcança à força e são os violentos que o arrebatam*. Essa força não se traduz em violência contra os outros: é fortaleza para combater as fraquezas e misérias próprias, valentia para não mascarar as infidelidades pessoais, audácia para confessar a fé, mesmo quando o ambiente é adverso.

### *É Cristo que passa, 82*

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/um-burrinho-  
foi-o-meu-trono/](https://opusdei.org/pt-br/article/um-burrinho-foi-o-meu-trono/) (07/02/2026)